



EQUIFAX



Tendências Globais de Crédito

Tendências de crédito emergentes de 2025

Ano completo

2025 LANÇAMENTO



Embora as condições econômicas globais mostrem diversos níveis de volatilidade, uma moderação geral na política monetária levou a uma recuperação na demanda e à estabilização da taxa de inadimplência em muitas regiões. No entanto, as pressões de custos persistentes continuam impulsionando a dependência de crédito sem garantia para manter as necessidades domésticas.

Índice

Destaques

- 3 Estados Unidos
- 4 Reino Unido
- 5 Austrália
- 6 Canadá
- 7 Visão Global

Tendências de Crédito

- 8 Demanda
- 9 Dívida Total
- 10 Inadimplências
- 11 Cartões de Crédito



O Market Pulse Index da Equifax mostra uma mudança no momento geracional

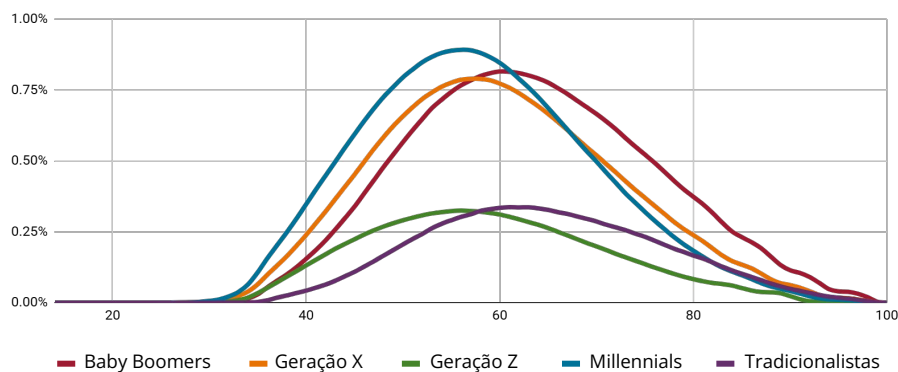
A Equifax introduziu o Market Pulse Index em 2025 como uma forma de destacar melhor e fornecer uma visão multidimensional do estado financeiro dos consumidores dos EUA.

Sobre o Market Pulse Index:

- Mede os principais pontos de dados financeiros do consumidor, como **crédito, dívida, renda, capacidade e ativos**
- Permite comparações precisas em diversas demografias e gerações
- Construído em uma escala de 1 a 100 e atualizado trimestralmente
- A média do Market Pulse Index em toda a população dos EUA subiu ligeiramente para 61,6 no final do quarto trimestre de 2025

O gráfico abaixo, derivado do Market Pulse Index, **visualiza a diversidade financeira dentro de cada geração**, mostrando o efeito estabilizador dos ativos acumulados; os consumidores mais velhos são mais consistentemente estáveis financeiramente, com menos caindo nas áreas de Index mais baixo. As gerações mais jovens, a Geração Z em particular, não tiveram a vantagem do tempo e mostram mais variabilidade à medida que iniciam suas vidas financeiras.

Comparação geracional por Market Pulse Index



O que isso significa para os clientes?

- A Geração Z viu um aumento de 0,71% em sua pontuação do Market Pulse Index no terceiro trimestre de 2025, superando os Millennials, o que sugere que, à medida que a Geração Z entra na força de trabalho e constrói crédito, sua estabilidade financeira está crescendo e se aproximando da atual média nacional de 61,6.
 - Sinaliza uma excelente oportunidade para construir relacionamentos com a Geração Z agora, antes que eles estejam totalmente estabelecidos.
 - Credores e varejistas devem se concentrar em envolver a Geração Z com ferramentas de construção de crédito e produtos básicos hoje para ganhar a sua lealdade no futuro.
- As empresas precisam adotar estratégias segmentadas e com nuances, incluindo campanhas personalizadas, planos de pagamento flexíveis e educação financeira proativa, para lidar com as experiências divergentes de diferentes grupos de consumidores em uma economia em forma de K.



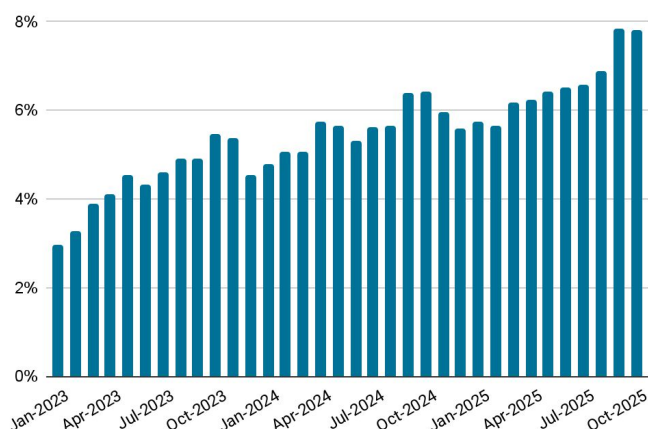
A ascensão do Re-Commerce

O crescimento nas plataformas e atividades de re-commerce demonstra uma mudança significativa em direção à economia circular, impulsionada por motivações financeiras claras.

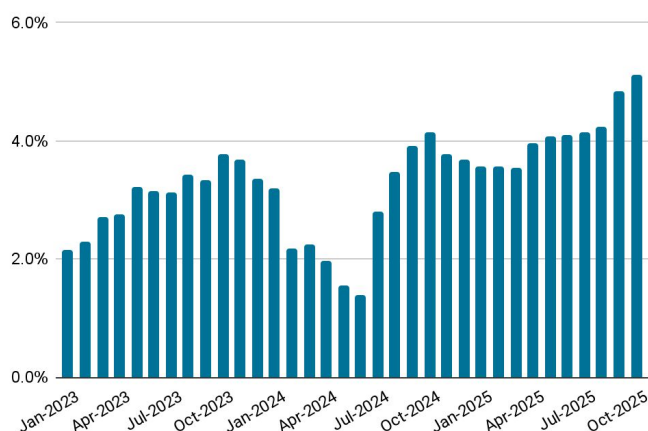
Para compradores: Esta é uma estratégia prudente de gerenciamento de custos, permitindo que as famílias adquiram bens a preços mais baixos para esticar a renda disponível. A prevalência de compras de segunda mão teve um aumento **de 2,6x**, crescendo de menos **de 3% para quase 8%** desde o início de 2023.

Para vendedores: As plataformas oferecem um canal acessível para gerar renda suplementar a partir de itens indesejados, impulsionando os orçamentos familiares. A proporção de vendedores teve um **crescimento de 136%**, com a participação subindo **de 2,2% para 5,1%** no mesmo período.

% dos consumidores do Reino Unido que compram de vendedores de segunda mão



% de consumidores do Reino Unido que vendem em mercados de segunda mão



O que isso significa para os clientes?

- Os consumidores estão cada vez mais tratando seus bens domésticos como ativos líquidos, usando mercados para gerar renda suplementar, ajudando a proteger seus compromissos centrais de crédito contra a inadimplência.
- À medida que alguns consumidores mudam do varejo de alta renda para plataformas de segunda mão, os dados de transação podem mostrar tamanhos de tíquetes individuais mais baixos, mas com maior frequência; isso requer uma visão mais matizada da utilização de cartão de crédito e BNPL (Compre Agora, Pague Depois) para distinguir entre gerenciamento de dinheiro prudente e dificuldades financeiras.

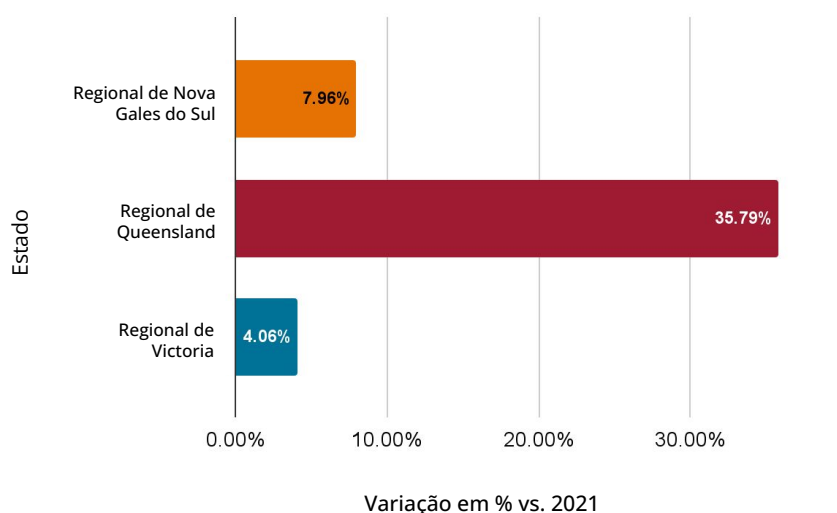


Aumento em contas de hipotecas garantidas por investidores em locais mais rurais à medida que os valores das propriedades sobem em áreas metropolitanas

Incentivos governamentais recentes para ajudar ativamente os australianos a terem sua própria casa geraram alguns resultados positivos. No quarto trimestre de 2025, vimos 11,2% a mais de compradores da primeira casa* em comparação com o quarto trimestre de 2024. O aumento dos valores das propriedades empurrou investidores e compradores ocupantes para locais mais rurais, à medida que a capital e os centros das cidades se tornam mais caros.

O crescimento das contas de hipotecas garantidas por investidores* fora dos centros das cidades atingiu 18,27% em 2025, substancialmente maior que o crescimento de 6,62% nas contas de hipotecas de residência principal*. Essa expansão agressiva foi liderada pelo aumento de 36% em Queensland (em comparação com 2021), com Nova Gales do Sul e Victoria também contribuindo com crescimento de 8% e 4%, respectivamente.

Variação em % da conta de hipoteca garantida por investidor por regiões do estado vs. 2021



*A Equifax identifica os detentores de hipotecas garantidas por investidores versus residência principal usando um proxy orientado por dados. Essa classificação é baseada em indivíduos que possuem duas ou mais contas de hipoteca ou abriram uma nova conta de hipoteca sem atualizar o seu endereço residencial dentro de quatro meses após a abertura da conta.

O que isso significa para os clientes?

- Intervenções governamentais podem causar picos repentinos nos volumes de aplicativos. Revise as estruturas de avaliação de empréstimos, para garantir agilidade suficiente para capturar as mudanças nos perfis dos mutuários.
- A volatilidade dos mercados regionais, especialmente aqueles com alta exposição a riscos de um único setor, significa que os provedores de empréstimos devem considerar políticas de avaliação de risco localizadas.
- Os credores têm a oportunidade de otimizar as suas estratégias de refinanciamento em antecipação a taxas de juros mais altas, já que os consumidores buscarão melhores taxas de juros ativamente.



Fraude em Escalada: US\$ 1,3 bilhão em “Fraude Oculta” no crédito canadense

A fraude de crédito no Canadá está se tornando cada vez mais sofisticada à medida que grupos de crime organizado aproveitam as lacunas digitais e a IA para explorar o sistema financeiro. Em 2025, vimos um aumento significativo em fraudes relacionadas a veículos e crimes de identidade “sem rosto” que podem contornar a segurança tradicional.

As formas mais predominantes de fraude de crédito no Canadá **são a sobreposição de financiamentos de veículos**, onde os criminosos exploram atrasos no reporte de dados para financiar vários veículos simultaneamente sem a intenção de pagar; a **fraude do “nunca paga”**, envolvendo a abertura de novas contas seguida por um calote total e imediato; e a **fraude de “esgotamento de crédito”**, um “golpe de longo prazo” onde os fraudadores constroem perfis fortes apenas para estourar todos os limites e sumir.

A fraude de identidade sintética atua frequentemente como o motor desses esquemas, misturando dados reais roubados com detalhes falsos para executar essas operações de alto valor sem que uma vítima real seja alertada.

O que isso significa para os clientes?

- As instituições financeiras estão cada vez mais expostas a prejuízos devido a fraudes “ocultas” em seus portfólios, que podem não ser identificadas e gerar decisões reativas e ineficazes nas estratégias de análise, como aumentar a nota de corte do score de crédito, o que em última análise limita o crescimento do portfólio.
- Estratégias de cobrança e recuperação também podem ser impedidas, resultando em desperdício de atividade operacional e recursos gastos na tentativa de recuperar saldos pendentes de contas fraudulentas.
- Aproveitar pontuações direcionadas de combate a fraudes e modelos de IA combinados com segmentação aprimorada de cobrança e recuperação pode ajudar os credores a expandirem suas carteiras enquanto mitigam esse risco.

Níveis estimados de “Fraude Oculta” no Canadá dentro de saldos de mais de 90 dias no final de 2025



US\$444M



US\$141M



US\$570M



US\$136M

Visão Global

Economias ao redor do mundo mostram condições econômicas diversas, com algumas regiões passando por mais volatilidade no final de 2025.

Estados Unidos

Encerrando 2025, a economia dos EUA navegou por uma transição complexa. A integração da IA impulsionou um boom de produtividade e infraestrutura, combatendo a volatilidade da cadeia de suprimentos impulsionada por tarifas. À medida que o mercado de trabalho desaquecia, uma distinta divisão em forma de K se aprofundou, com as famílias de alta renda prosperando, enquanto os segmentos de baixa renda enfrentavam um aumento na inadimplência de hipotecas e crédito em meio a pressões persistentes de custos.

Canadá

A economia do Canadá está passando por um período de volatilidade e moderação, destacado por um mercado de trabalho em desaquecimento e uma inflação persistente. O custo de vida continua sendo um desafio persistente, pois os preços ao consumidor, impulsionados em grande parte por comida e aluguel, continuaram em constante elevação.

Reino Unido

O cenário econômico do Reino Unido permaneceu contido ao encerrarmos 2025. Embora o ano no geral tenha visto uma modesta expansão de 1,3%, o momento de um início mais forte desapareceu quase até a parada, com o PIB crescendo apenas 0,1% no quarto trimestre. As pressões inflacionárias mostraram um leve aumento no final do ano, provocando uma postura cautelosa do Bank of England.

Espanha

A Espanha terminou 2025 com um crescimento constante impulsionado por uma demanda doméstica resiliente. O mercado de trabalho permaneceu forte à medida que o desemprego se estabilizava, enquanto as melhores condições de crédito apoiavam a atividade do consumidor. Apesar de uma leve moderação no quarto trimestre de 2025, a economia manteve uma trajetória sólida em direção a 2026.

Austrália

O Reserve Bank of Australia manteve as taxas em 3,6% em dezembro de 2025, mantendo uma política monetária estável. No entanto, um pico na inflação de dezembro para 3,8% (acima dos 3,4% em outubro) provavelmente forçará o RBA a revisar sua a política no ano novo.

Nova Zelândia

O Reserve Bank cortou a OCR (Taxa Oficial de Juros) em 75 pontos base no quarto trimestre de 2025, elevando-a para 2,25% à medida que surgiram sinais de que a recuperação estava perdendo força. No entanto, esse estímulo fez com que as pressões inflacionárias ressurgissem, já que a inflação geral voltou a ficar acima da faixa-alvo para atingir 3,1% em dezembro de 2025.

Brasil

O Brasil manteve a taxa Selic em 15% para uma postura monetária rígida, controlando a inflação, que caiu para 4,26%. A atividade econômica cresceu 2,2-2,5%. Apesar das altas taxas de juros, o crédito expandiu 10%, principalmente através de empréstimos às famílias, mas a inadimplência permaneceu alta. A demanda por crédito e o apetite por risco diminuíram no quarto trimestre de 2025.

Índia

Os empréstimos de alto valor e de cartão de crédito estão desacelerando à medida que os empréstimos de ouro e para automóveis aumentam. Os microempréstimos mostram alto crescimento, mas também sinalizam estresse crescente. Consequentemente, as fintechs estão migrando para o crédito de curto prazo e de baixo valor, com pagamentos de alta frequência para gerenciar riscos.

Argentina

O final de 2025 viu o anúncio de um FTA (Acordo de Livre Comércio) com os EUA, impulsionando o comércio ao cortar tarifas e abrir mercados. Simultaneamente, o FTA e a remoção dos controles de capital reduziram drasticamente o risco do país, caindo abaixo de 600 pontos base pela primeira vez em anos. Esses desenvolvimentos alimentaram um aumento nas CAPEX (Despesas de Capital) à medida que os projetos de longo prazo se tornaram viáveis, solidificando a mudança da estabilização para um crescimento econômico robusto e liderado por exportações.

Equador

No segundo semestre de 2025, o Equador teve um crescimento notável em empréstimos de bancos privados, apoiado por uma redução estratégica nas taxas de juros e níveis historicamente altos de liquidez e reservas. Impulsionado por um crescente setor não petrolífero e pelo crescimento do PIB, o sistema financeiro se voltou para o apoio ao aumento do consumo local e do investimento produtivo, mantendo uma inflação baixa e estável.

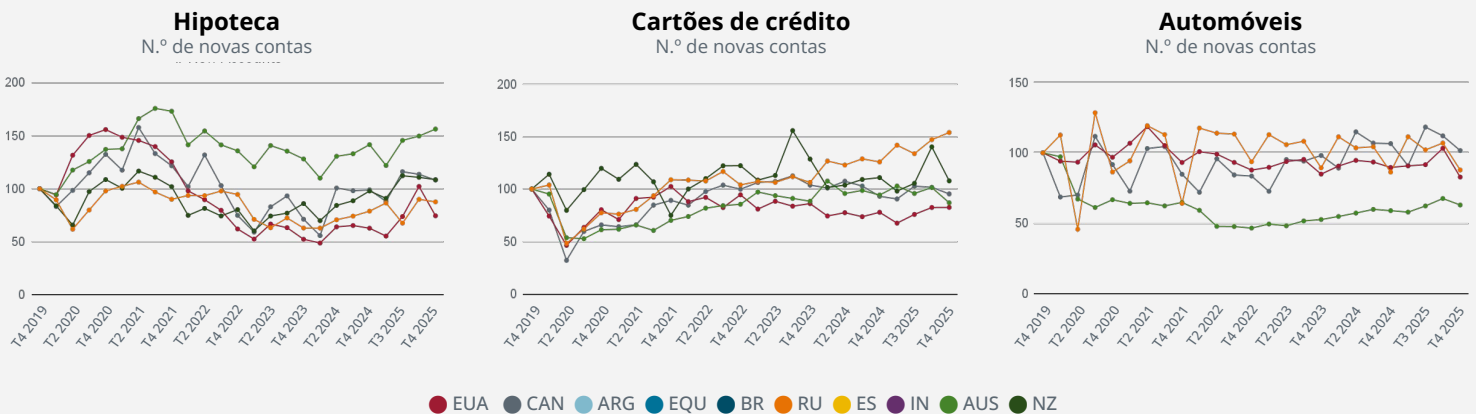
		PIB per capita		Inflação		Taxa de Juros		Desemprego	
		+/- %YoY*	Porcentagem	+/- YoY#	Porcentagem	+/- YoY#	Porcentagem	+/- YoY*	
América do Norte	EUA	1,79% ▲	2,70%	0,20 ▲	3,60%	-0,73 ▼	4,40%	0,30 ▲	
	CAN	0,52% ▲	2,30%	0,40 ▲	2,25%	-0,75 ▼	6,50%	-0,10 ▼	
América do Sul	ARG	3,80% ▲	7,79%	-179,5 ▼	25,46%	-6,54 ▼	6,60%	-0,30 ▼	
	EQU	3,91% ▲	-0,30%	1,39 ▲	7,76%	-2,67 ▼	2,60%	-0,10 ▼	
	BR	2,50% ▲	4,26%	-0,30 ▼	15,00%	2,00 ▲	5,10%	-0,10 ▼	
Europa	R.-U.	0,60% ▲	3,40%	0,90 ▲	3,75%	-1,00 ▼	5,20%	0,80 ▲	
	ES	6,00% ▲	3,00%	-1,10 ▼	2,00%	-1,15 ▼	9,93%	-0,67 ▼	
Oceania e Ásia	AUS ¹	0,40% ▲	3,80%	0,60 ▲	3,60%	0,25 ▲	4,20%	-0,10 ▼	
	NZ ²	-1,30% ▼	3,10%	0,90 ▲	2,25%	-1,50 ▼	5,40%	0,30 ▲	
	IN	4,60% ▲	1,33%	-3,89 ▼	5,25%	-1,25 ▼	4,80%	-0,30 ▼	

*Os dados mostram uma variação percentual em relação ao trimestre do ano passado

#Dados mostram mudança em pontos-base em comparação com o trimestre do ano passado

Demanda

A demanda por produtos garantidos, como hipotecas, está aumentando globalmente devido ao aumento dos custos de moradia e automóveis que o financiamento de crédito facilita. Consumidores de todas as regiões estão usando produtos de crédito sem garantia, como cartões de crédito, para gerenciar as despesas domésticas.



América do Norte

Canadá

A demanda geral por novos créditos desacelerou, com as consultas dos consumidores caindo na maioria dos principais produtos de dívida não hipotecária. Esse declínio generalizado na atividade de busca de crédito, particularmente em consultas a bancos e cartões de crédito, reflete uma cautela crescente entre os consumidores que navegam no cenário econômico atual.

América do Sul

Argentina

A demanda caiu durante o segundo semestre de 2025, com desempenho inferior em comparação com o primeiro semestre do ano.

Equador

Observou-se um declínio nas consultas, o que se alinha a uma abordagem mais cautelosa do consumidor e implica uma melhoria nas taxas de conversão.

Brasil

A demanda de crédito continuou em moderação no quarto trimestre de 2025, um reflexo das condições monetárias restritivas e da taxa Selic de 15%. Os credores permaneceram cautelosos devido ao alto endividamento das famílias e empresas e às pressões persistentes de inadimplência.

Europa

Espanha

A demanda de crédito permaneceu sólida até o final do ano, impulsionada por empréstimos para aquisição de imóveis e maior confiança do consumidor. Enquanto as taxas de juros se estabilizavam no segundo semestre de 2025, as expectativas favoráveis do mercado imobiliário continuaram apoiando um crescimento constante nas origens de novos créditos.

Oceania e Ásia

Austrália

As consultas sobre hipotecas registraram o crescimento ano a ano mais forte desde 2021 (+12,3%), impulsionadas por grandes incentivos do governo para compradores de primeira viagem. As novas contas de cartão de crédito aumentaram no quarto trimestre de 2025, impulsionadas pelas gerações mais jovens, com idades entre 18 e 25 anos.

Nova Zelândia

Os volumes de consultas de hipotecas aumentaram 17,2% ano a ano no quarto trimestre de 2025. No entanto, o crescimento mais contido nas contas ativas sugere que esse pico está sendo impulsionado pelo aumento das compras de comparação e rotatividade de credores. As consultas de empréstimos pessoais e cartões de crédito tiveram declínios de cerca de 1,0% ano a ano.

Índia

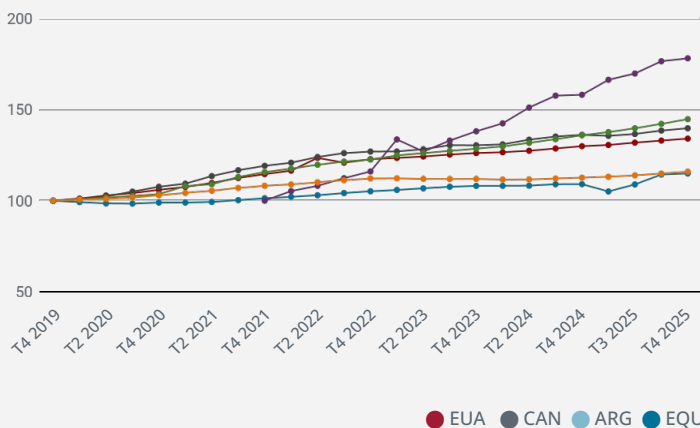
A demanda por empréstimos de ouro e para automóveis está aumentando com a CAGR (Taxa de Crescimento Anual Composta) em aproximadamente 40%.

Os dados do gráfico estão indexados com base no quarto trimestre de 2019, exceto na Índia, onde o quarto trimestre de 2021 foi usado. O índice da Nova Zelândia foi baseado no quarto trimestre de 2021 devido a ajustes nas contas. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.

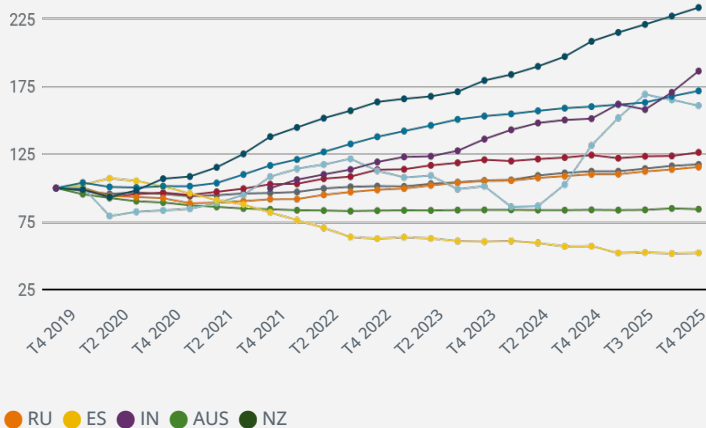
Dívida Total

A expansão da dívida foi moderada para algumas regiões com controles monetários mais flexíveis em vigor. Outros continuam crescendo num ritmo sustentado.

Dívida Hipotecária



Dívida não Hipotecária



Dívida hipotecária

Estados Unidos

Em 2025, a dívida hipotecária dos EUA continuou em uma trajetória ascendente constante e ininterrupta, terminando o ano com um aumento de 3% ano a ano no quarto trimestre de 2025.

Canadá

O crescimento da dívida hipotecária recuperou fortemente no segundo semestre de 2025, acelerando para um aumento de 2,65% ano a ano no quarto trimestre de 2025.

Austrália

Os recentes incentivos governamentais contribuíram para o crescimento da carteira, com o limite médio de contas recém-abertas, que subiu 8,7% no quarto trimestre de 2025, atingindo agora aproximadamente 550 mil.

Brasil

No quarto trimestre de 2025, a expansão do crédito permaneceu forte, com o crédito total ao consumidor e os empréstimos às famílias aumentando notavelmente, enquanto a dívida não hipotecária continuou crescendo rapidamente e constituiu grande parte da dívida das famílias.

Espanha

A dívida hipotecária manteve sua tendência à estabilidade. O quarto trimestre de 2025 apresentou uma ligeira recuperação em novos saldos, uma vez que as melhores condições de crédito e as taxas de juros estáveis encorajaram a atividade de aquisição de residências.

Índia

A dívida hipotecária recuperou-se fortemente no segundo semestre de 2025, motivada pela demanda sustentada por aquisição de moradias.

Dívida não hipotecária

Estados Unidos

Após uma pequena queda no primeiro trimestre de 2025, o índice de dívida não hipotecária dos EUA retomou uma escalada constante e gradual durante o resto de 2025, mantendo a sua tendência geral de crescimento a longo prazo.

Canadá

A dívida não hipotecária total dos consumidores subiu para US\$ 698 bilhões, marcando um aumento de 4,5% ano a ano. O aumento é impulsionado principalmente pela dívida de cartão de crédito (4%) e dívida de automóveis (7,7%). Além disso, a dívida não hipotecária média por consumidor subiu para US\$ 22.377, um aumento de 2,0% ano a ano.

Reino Unido

A tendência gradual de aumento a longo prazo nos saldos de cartões de crédito continuou no quarto trimestre de 2025, demonstrando a forte demanda e oferta no mercado. A dívida total de cartão de crédito está agora 12,6% acima dos níveis pré-pandemia.

Argentina

Durante todo o segundo semestre de 2025, os níveis de dívida mantiveram uma tendência descendente em cartões de crédito, bem como em empréstimos garantidos e sem garantia.

Espanha

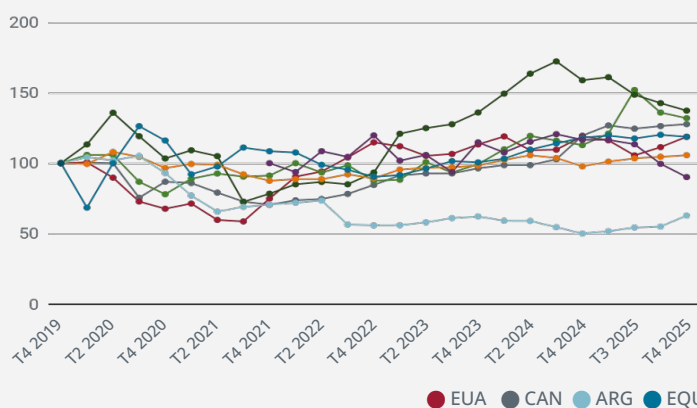
A dívida não hipotecária total continuou a sua trajetória ascendente gradual, fechando o ano com um aumento ano a ano consistente. Esse crescimento foi apoiado principalmente pela recuperação do crédito ao consumidor e dos empréstimos pessoais, refletindo a maior confiança das famílias rumo a 2026.

Os dados do gráfico estão indexados com base no quarto trimestre de 2019, exceto na Índia, onde o quarto trimestre de 2021 foi usado. O índice da Nova Zelândia foi baseado no quarto trimestre de 2021 devido a ajustes nas contas. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.

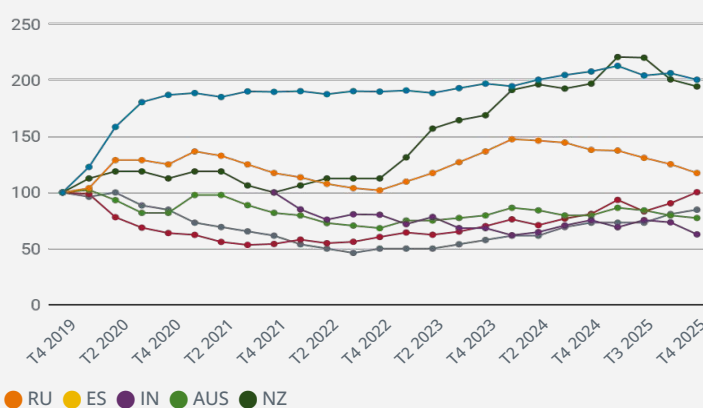
Inadimplências

As taxas de inadimplência tanto para empréstimos pessoais quanto para hipotecas tiveram pequenas melhorias em muitas regiões no final de 2025, após um período de níveis anteriormente elevados.

Empréstimos a Prazo
Inadimplência de mais de 90 dias (N.º)



Hipoteca
Inadimplência de mais de 90 dias (N.º)



● EUA ● CAN ● ARG ● EQU ● BR ● RU ● ES ● IN ● AUS ● NZ

América do Norte

Estados Unidos

A hipoteca subiu de forma constante ao longo de 2025, aumentando de 0,68% para 0,80% no quarto trimestre de 2025. Em comparação com 2024, os empréstimos pessoais seguiram um padrão de flutuação semelhante ao longo de 2025, embora com taxas ligeiramente mais baixas, e encerraram o ano cerca de 30 pontos base mais baixos ano a ano.

Canadá

Embora o desempenho do crédito ao consumidor mostre melhora ano a ano, ele continua sob pressão, com as inadimplências aumentando constantemente ao longo do ano atual. No quarto trimestre de 2025, mais de 1,5 milhão de canadenses deixaram de pagar uma parcela de crédito, um número que foi 30,7 mil inferior ano a ano, porém ainda 31,5 mil superior trimestre a trimestre.

América do Sul

Argentina

As taxas de inadimplência continuam subindo, em linha com a tendência observada em cada trimestre desde o início de 2025.

Equador

A inadimplência permaneceu estável de forma geral, mitigando a estabilidade da renda real com estratégias de cobrança e provisionamento.

Brasil

Até o quarto trimestre de 2025, a inadimplência mostrou sinais de pressão renovada, impulsionada pelo alto endividamento das famílias, taxas de juros elevadas e uso sustentado de crédito. Apesar de um mercado de trabalho ainda resiliente, as condições financeiras mais restritivas limitaram a capacidade dos mutuários e deterioraram gradualmente a qualidade do crédito.

Europa

Reino Unido

Após um quadro misto no início de 2025, as taxas de inadimplência se estabilizaram desde então. Este desenvolvimento bem-vindo sugere que o mercado está encontrando a sua base, à medida que os consumidores continuam a adaptar-se ao clima financeiro e a retomar a trajetória positiva observada no final de 2024.

Oceania e Ásia

Austrália

Apesar de um declínio trimestral nas inadimplências, a exposição financeira está crescendo. Inadimplências de mais de 90 dias estão estáveis em volume, mas aumentaram 6,8% em valor em comparação com o quarto trimestre de 2024, um sinal claro de que o estresse do crédito está migrando para saldos de empréstimos maiores.

Nova Zelândia

As inadimplências de hipotecas em estágio avançado mudaram de rumo e agora estão em declínio lento. A partir do quarto trimestre de 2025, as inadimplências caíram 2 pontos base sequencialmente e 3 pontos base ano a ano, confirmando que a tendência de alta anterior atingiu o pico. Todos os outros produtos de consumo estão melhorando lentamente também.

Índia

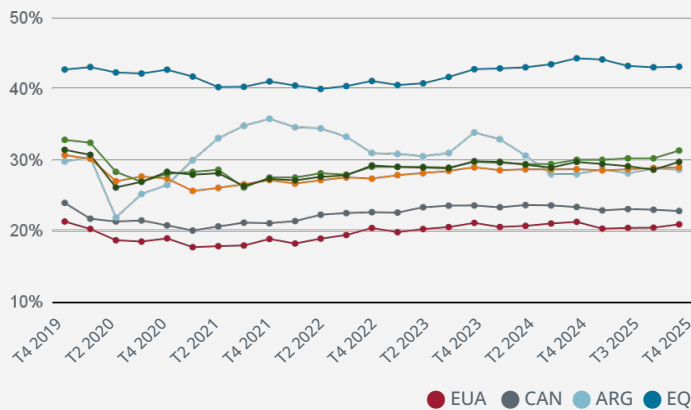
As inadimplências gerais do setor estão estáveis, exceto para tamanhos de tíquetes menores. Os cartões de crédito continuam sendo o segmento de maior risco, as hipotecas estão apresentando um aumento gradual, mas notável, do estresse.

Os dados do gráfico estão indexados com base no quarto trimestre de 2019, exceto na Índia, onde o quarto trimestre de 2021 foi usado. O índice da Nova Zelândia foi baseado no quarto trimestre de 2021 devido a ajustes nas contas. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.

Cartões de Crédito

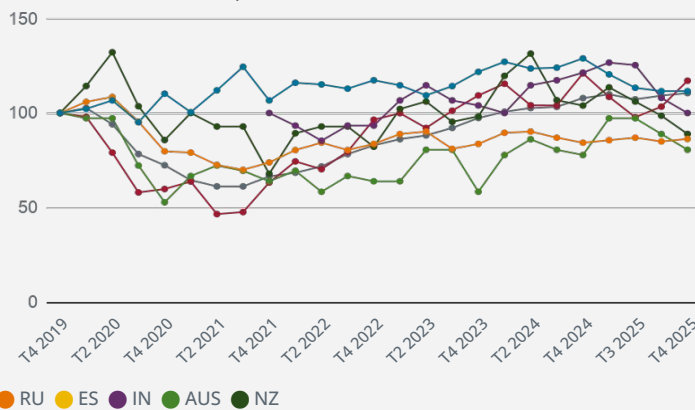
O aumento no custo de vida levou os consumidores de algumas regiões a utilizarem crédito sem garantia, embora as inadimplências permaneçam relativamente estáveis na maioria das áreas.

Utilização do Cartão de Crédito



Cartões de crédito

Inadimplência de mais de 90 dias (N.º)



Utilização de cartão de crédito

Estados Unidos

A utilização de cartão de crédito nos EUA permaneceu notavelmente estável apenas acima de 20% até 2025, desacelerando no primeiro semestre do ano e caindo 30 pontos base ano a ano para 20,9% no quarto trimestre de 2025.

Canadá

A utilização de cartão de crédito caiu para 22,8% no final de 2025, atingindo o nível mais baixo desde o segundo trimestre de 2023. Isso foi impulsionado por gastos abaixo da média no período de férias sazonais, combinados com o aumento dos limites de crédito.

Argentina

O declínio nos saldos de cartões de crédito está ligado à estagnação da taxa de câmbio entre o dólar dos EUA e o peso argentino, juntamente com uma taxa de inflação mensal de 2,8%. Os níveis de utilização permaneceram estáveis ao longo do segundo semestre de 2025.

Equador

A utilização do cartão de crédito permanece estável, apoiada por dívidas e limites estáveis.

Índia

Os cartões de crédito declinaram até ao final de 2025 no segmento de mercado aberto, resultando em menores aquisições e também em limites mais baixos para novas aquisições.

Inadimplências

Estados Unidos

Em 2025, as inadimplências de cartão de crédito de mais de 90 dias nos EUA tiveram um pico agudo no quarto trimestre de 2025, depois de permanecerem relativamente estáveis (perto dos níveis do final de 2024) no primeiro semestre do ano. Esse aumento repentino de final de ano empurrou o número do quarto trimestre de 2025 para 1,86%, o mais alto desde o pico pós-pandêmico de 1,92% no quarto trimestre de 2024.

Canadá

Os consumidores mais jovens, especificamente os últimos Millennials e os primeiros da Geração Z, são os principais impulsionadores do aumento contínuo nas inadimplências de cartão de crédito, elevando as taxas totais de inadimplência em dólares de mais de 90 dias em 10,7% ano a ano e 2,6% trimestre a trimestre.

Brasil

As taxas de juros do cartão de crédito, particularmente para o crédito rotativo, permaneceram em níveis extremamente elevados ao longo de 2025. De acordo com os dados do Banco Central, as taxas médias do crédito rotativo permaneceram acima de 400% ao ano até o final do ano. Essas condições continuaram restringindo a capacidade de pagamento dos mutuários, sustentando a pressão nas finanças familiares e contribuindo para níveis persistentemente elevados de inadimplência.

Austrália

As taxas gerais de inadimplência caíram em comparação com o trimestre anterior, mas os riscos dos cartões de crédito estão aumentando. Enquanto as inadimplências tardias (mais de 90 dias) viram apenas um aumento fracionário no número de contas, o valor financeiro dessas inadimplências cresceu 9,4% ano a ano.

Os dados do gráfico estão indexados com base no quarto trimestre de 2019, exceto na Índia, onde o quarto trimestre de 2021 foi usado. O índice da Nova Zelândia foi baseado no quarto trimestre de 2021 devido a ajustes nas contas. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.



powering the world with *knowledge*™

Não hipotecário: inclui o Compre agora, pague depois; cartões de crédito; empréstimos parcelados; empréstimos pessoais e empréstimos automotivos. A disponibilidade e a cobertura variam de acordo com a região. Dívida: dinheiro emprestado pelos consumidores em um determinado momento. Refere-se ao limite amortizado ou saldo devedor, dependendo dos dados coletados de cada região, exceto a Espanha, que relata apenas ativos inadimplentes porque a Agência da Espanha gerencia apenas dados negativos. Inadimplência: a taxa de inadimplência refere-se à porcentagem de empréstimos com 90 ou mais dias de atraso.

As informações apresentadas aqui são apenas para uso informativo geral. Nem a Equifax nem qualquer uma de suas afiliadas faz qualquer declaração ou garantia expressa ou implícita quanto à precisão ou integridade das informações aqui contidas. A Equifax e suas afiliadas se isentam expressamente de toda e qualquer responsabilidade que possa ser baseada, no todo ou em parte, em tais informações, erros ou omissões. Essas informações são qualificadas em sua totalidade pelas notas de rodapé, hipóteses e outras declarações de qualificação contidas neste documento. Essas informações não devem ser utilizadas para tomar qualquer decisão financeira ou de outro tipo. Essas informações são apresentadas apenas na data deste documento e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Equifax não se responsabiliza por atualizar ou complementar as informações aqui contidas.